

IMPACTO EMOCIONAL DE VIVER COM ÚLCERA VENOSA CRÔNICA SOBRE A ÓTICA DOS PACIENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem¹; Adriana Pelegrini dos Santos Pereira²

¹Enfermeira, Discente do Curso de Especialização em Enfermagem em Estomaterapia da FAMERP; ²Enfermeira Estomaterapeuta, Doutoranda em Ciências da Saúde e Tecnologia pela FAMERP, Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

Introdução: As feridas são compreendidas como toda e qualquer interrupção na solução de continuidade da pele (BRASIL, 2008). Dentre as úlceras encontradas em membros inferiores, as lesões de etiologia venosa correspondem a cerca de 80% a 90% destas (BARBOSA; CAMPOS, 2010). Quando o indivíduo possui alguma doença, muitas mudanças ocorrem. Essas mudanças vão além do corpo físico e estão relacionadas aos sintomas da doença e ao tratamento desta (FITCH, 2006). **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico de artigos científicos relacionados ao impacto emocional da úlcera venosa na vida dos pacientes. **Métodos:** Para a busca de pesquisas, foram utilizados os descritores: emoções e úlcera varicosa para a base Pubmed e os descritores úlcera e emoções para a base Lilacs, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 10 estudos e selecionados oito, que estavam relacionados à úlcera venosa. As pesquisas tiveram início no ano 2000, dando enfoque principalmente à prevalência de depressão e ansiedade ou de alterações emocionais nos pacientes com úlcera venosa. A busca revelou que há uma lacuna de publicações brasileiras sobre o tema na enfermagem. Os estudos apontam que a depressão pode ser encontrada nestes clientes independente das variáveis socioeconômicas, como religião, ocupação, estado civil e tempo de lesão. Verificou-se que a preocupação com os fatores psicossociais destes pacientes está sendo foco de interesse das publicações da enfermagem e da medicina, sendo mais prevalente na enfermagem. **Conclusões:** O cuidado ao paciente com úlceras crônicas deve ir além da realização de técnicas e buscar perceber as necessidades desse ser como um todo. Dessa forma, conclui-se que mais estudos devem ser realizados, para que os profissionais possam atuar de maneira mais efetiva, focalizando sua atenção para as alterações emocionais vivenciadas pelos clientes e o impacto que esta doença acarreta na qualidade de vida.